

Audiência Pública – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal

“Debater a Política dos preços dos combustíveis pela Petrobras, suas consequências na atração de investimentos em refino e infraestrutura logística e impacto para os consumidores”.

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Roteiro

- 1) Qual a visão do atual governo para o setor de combustíveis? E a do Ministério da Economia?
- 2) Qual a pauta recente do Ministério da Economia no setor de Energia? E em relação ao setor de combustíveis, em particular?
- 3) Considerações finais.

Qual a visão do atual governo para o setor de combustíveis? E a do Ministério da Economia?

Competências:

- Ministério de Minas e Energia - MME

- Formulador das Políticas Públicas do Setor de Energia
- Supervisão e implementação das Políticas
- Zelar pela segurança do abastecimento nacional
- Poder Concedente

- Empresa de Pesquisa Energética - EPE

- Desenvolver estudos que fundamentam as Políticas Públicas
- Elaboração do Balanço Energético Nacional
- Estudos de planejamento de longo prazo

- Ministério da Economia - ME

- Exercer, no setor de energia, as competências relativas à Promoção da Concorrência
- Realizar Análise de Impacto Regulatório das Políticas Públicas do Setor de Energia
- Participa de diversos fóruns e comitês do setor de energia, como o Renovabio e o CNPE

Qual a visão do atual governo para o setor de combustíveis? E a do Ministério da Economia?

- Conselho Nacional de Política Energética – CNPE

Coordenado pelo MME com participação do ME e outros 8 Ministérios

- Diretrizes para a Política Energética Nacional
- Promoção da Livre Concorrência

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

- Regulação das Políticas Públicas
- Fiscalização dos agentes regulados

- Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE

- Prevenir práticas anticoncorrenciais
- Repreender condutas nocivas à livre concorrência

Pautas Recentes do Ministério da Economia no setor de Energia

Licitações de Petróleo

- Previsibilidade: cronograma das rodadas de licitação
- Aprimoramentos na Política de Conteúdo Local
- Aperfeiçoamento do Regime de Partilha
- Em 2017 e 2018, foram realizados 4 leilões (partilha e concessão) que geraram arrecadação de R\$ 13,6 bilhões
- Para 2019 está previsto o maior leilão do mundo: proveniente do excedente da Cessão Onerosa, com bônus estimado em R\$ 106 bilhões
- Mais competição, novos agentes produtores, investimentos, geração de empregos e arrecadação.

Pautas Recentes do Ministério da Economia no setor de Energia

O Novo Mercado de Gás

- Coordenação entre MME, ME, ANP, EPE e CADE, com diretrizes do CNPE (Res n. 4/2019)
- Propor medidas para abertura do mercado e ampliação da concorrência
- Recomendar ações aos Estados da Federação

Implementação

- Definidas as diretrizes em Resolução do CNPE, cada instituição atua de forma harmoniosa:
- MME – Coordenação das ações e do monitoramento
- ME – articulação com os Estados
- CADE – ações a serem implementadas pela Petrobras
- ANP – regulação de matérias necessárias à abertura do mercado
- EPE – planejamento da expansão

Benefícios esperados

- Ampliação da concorrência
- Preços competitivos
- Expansão de toda a indústria do gás natural
- Investimentos, criação de empregos, crescimento econômico e da arrecadação

E em relação ao setor de combustíveis, em particular?

AS PRINCIPAIS AGENDAS:

1. Venda das Refinarias – Resolução CNPE nº 9/2019 e TCC da Petrobras com o CADE
2. Distribuição de Combustíveis – Resolução CNPE nº 12/2019
3. Política de preços diferenciados do GLP

E em relação ao setor de combustíveis, em particular?

1. Venda das Refinarias da Petrobras – Resolução CNPE nº 9/2019 e TCC entre Petrobras e CADE, em 11/6/2019

Propor medidas a serem observadas na venda das refinarias: venda para grupos econômicos distintos, sem participação societária residual

- Atualmente a Petrobras detém 98% da capacidade de refino
- Venda total de 8 refinarias, em todas as regiões do país, até 31 de dezembro de 2021

Benefícios esperados

- Ampliação da concorrência
- Preços competitivos
- Atração de investimentos
- Maior transparência

E em relação ao setor de combustíveis, em particular?

2. Distribuição de Combustíveis - Resolução nº 12/CNPE

- ANP deve avaliar: a possibilidade de venda direta de etanol, liberação da fidelidade à bandeira do distribuidor nos postos, outros usos de GLP, entre outros.
- O Governo deve estudar modelos de negócios e os arranjos societários (verticalização, etc), acesso aos oleodutos e a conveniência da monofasia tributária no setor, etc.
- Recomenda ao MME articulação entre os órgãos públicos para o combate à sonegação e à adulteração de combustíveis.

Benefícios esperados

- Ampliação da concorrência
- Preços competitivos
- Atração de investimentos

E em relação ao setor de combustíveis, em particular?

3. Política de preços diferenciados do GLP

- Há indícios de que a Petrobras pratica preços acima da paridade de importação no setor de GLP (Resolução CNPE 04/2005).
- Política de diferenciação de preços inibe a entrada de novos fornecedores de GLP.

PREÇO ATUAL PRODUTOR/PREÇO PLATTS	
BRASIL	25,68%
SUDESTE	23,35%
NORDESTE	33,25%

- ME defende a revogação da política de diferenciação de preços, concomitante ao compromisso de alteração da política de preços do GLP pela Petrobras.

Considerações Finais

- O MME lidera as Políticas Públicas para o setor de energia, inclusive os combustíveis.
- O ME participa, com o seguinte foco:
 - Não intervenção nos preços
 - Abertura dos mercados
 - Ampliação da concorrência e arranjos de mercado
- O CNPE e o CADE têm sido fundamentais para sinalizar a mudança na Política Energética Nacional

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br